



Editorial DIA DN



2011, Ano Europeu do Voluntariado

O Ano Europeu é basicamente uma celebração e também um desafio. É uma celebração pelo compromisso de milhões de voluntários europeus que, nos seus tempos livres, se disponibilizam para trabalhar e ajudar, de uma forma gratuita, as suas comunidades, nomeadamente em escolas, hospitais, clubes desportivos, actividades de protecção do ambiente, prestação de serviços sociais e apoio às populações de outros países.



Ser Voluntário é...

Para ser voluntário, não é preciso muito, apenas a compreensão, de que lá fora do contorno dos nossos lares estão seres vivos sedentos por uma atitude, um abraço, um beijo, um naco de pão, um raio de luz que ilumine positivamente este planeta azul dos nossos dias, já bastante frágil e desequilibrado. Bastará agir com o coração aberto ao Mundo, sem olhar tanto para os nossos umbigos, sem encolher os ombros e abrir sem os braços nas causas a acolher, só assim, é que um voluntário poderá vencer e subir a rampa das dificuldades aheias, com atitude e compreensão.



O Conselho da União Europeia instituiu 2011, como o Ano Europeu do Voluntariado, cujo objectivo principal será sedado pelo incentivo e apoio aos esforços desenvolvidos pela Comunidade através dos seus Estados-Membros e consequentemente, pelas autoridades locais e regionais, tendo em vista a criação de condições ideais na sociedade civil, propensas ao voluntariado na União Europeia, por forma, a potenciar as diversas actividades do voluntariado e, assim, aumentar a sua visibilidade perante as mais céticas na aceitação desta dura realidade que se traz na necessidade de dar a quem mais carece. A operacionalidade deste objectivo será manifestada nas quatro fases distintas, a seguir enoladas: criar um ambiente propício ao voluntariado na União Europeia; dotar qualitativamente as organizações de meios adequados para a promoção eficaz do voluntariado; reconhecer o trabalho voluntário; sensibilizar as pessoas para o valor e a importância do Voluntariado.

Os esforços destas pessoas voluntárias e dos vários milhões de organizações de voluntariado fazem, de inúmeras e diferentes formas, uma entremeadora diferença na vida daqueles que mais precisam. A verdade é que o Mundo estaria bem pior sem voluntários! Este é também um desafio para os três quartos da população europeia que não participa em quaisquer actividades de voluntariado.

A aluna **Cátia Tavares** do 12º ano da turma A por ter realizado um [Editorial sobre o Voluntariado](#), está de

parabéns por ter sido uma das seleccionadas para a

Final Nacional do

Nescolas

- projecto do

Diário de Notícias

- no próximo dia 23 de Maio às 14hrs, no Cinema S. Jorge em Lisboa.